

AURORA QUIRON

ÍRIS E LUNA

UM ANIVERSÁRIO DOCINHO!



ILUSTRADO POR
ISABEL
ESCALANTE
E
CHEZALBI

Os nossos amigos



ÍRIS MARAVILHA

Adora arcos-íris,
unicórnios, acampar
e nuvens de morango.



BISCOITO



MEIA-NOITE



LUNA CREPÚSCULO

Adora gatos, tempestades
e a cor preta.



OLÍVIA ALADA

Adora fogo de artifício, dinossauros e roupas bonitas.



LIMÃO



FAISQUINHAS



LUCAS FAÍSCA

Gosta de nadar, da praia e dos rios.



HUGO DOURADO

Gosta de passeios ao ar livre, de tirar fotografias e de pizza.



CROQUETE



SOFIA ÔNIX

Adora cantar, andar de avião e tartes de maçã.



ÂMBAR

1

Lar, doce lar

Havia muitas coisas boas em estar numa escola
mágica. **Muitas, muitas mesmo!**





Era o que pensavam a Íris e a Luna quando estavam na aula com a professora Marina.

Nas últimas semanas tinham estudado os ouriços verdes da floresta, os brincoelhos e as raposabelhas.



**HAVIA
MUITOS ANIMAIS
MARAVILHOSOS, QUE NEM
SEQUER SABIAM QUE
EXISTIAM!**



Mas também havia algumas coisas menos boas, como pode acontecer em qualquer lugar. Estas eram algumas delas:



★ A Íris tinha de recolher todas as caganitas do Biscoito e levá-las aos professores. Eram um ingrediente mágico muito precioso. Às vezes, ela tinha inveja da independência da Meia-noite nesse aspeto!

★ Havia muito para estudar. Mas como era tudo sobre animais, que era aquilo que a Luna e a Íris mais gostavam no mundo, elas adoravam aprender. Um dia saberiam tanto sobre as criaturas quanto os professores!



★ Tinham saudades
das suas famílias,
por isso, falavam com
elas todos os dias!



★ Todas as segundas-feiras,
a professora afixava a lista
com os trabalhos de casa da
semana. Alguns eram super
fixes e outros muito estranhos!



— O que é isto de «recolher as cinzas da cozinha para reciclar»? — perguntou a Íris, olhando para a lista de trabalhos de casa.

— Hum.. acho que é isso mesmo, recolher as cinzas e levá-las para a reciclagem mágica — respondeu a Luna. — Temos de ir à cozinha pedir as cinzas que tenham, porque lá acendem muitas fogueiras, e levá-las para o laboratório de reciclagem.

— É a primeira vez que o fazemos — disse a Íris, um pouco insegura.

— Não te lembras? Na semana passada, fomos levar as folhas que caíam do salgueiro mágico — lembrou-lhe a Luna.

— Mas aquelas salamandras que estão na cozinha... dão-me arrepios.

— Eu acho-as engraçadas. — A Luna sorriu.
— Acho que se chamam «salamandras-de-fogo».
A sua pele é muito resistente ao calor, como

o companheiro do Lucas. Tenho a certeza de que vamos aprender mais sobre elas.

— Mas parecem muito diferentes do Limão. E ainda não as estudámos na aula...

— Não me digas que te assustam! És tão corajosa — observou a Luna, surpreendida.

— Não é que eu tenha medo, é que... são muito estranhas...

A Íris ficou pensativa. Mas, então, a Luna teve uma ideia.

— Espera um pouco! Já sei o que podemos fazer. Perguntamos ao Lucas. Ele sabe tudo o que há para saber sobre salamandras e outros animais anfíbios! É louco por picles.

— Tens razão! Ele vai dizer-nos o que precisamos de saber para interagirmos com elas.



O Lucas ficou encantado por as amigas lhe terem perguntado sobre as salamandras. De facto, era o seu tema preferido.



— As salamandras-de-fogo têm a pele preta com manchas vermelhas. Assim, se estiverem paradas, podem camuflar-se nas brasas sem serem vistas. Os seus olhos são brilhantes e têm um tom amarelo-alaranjado, tal como as chamas. As que nos ajudam na cozinha chamam-se Craco e Chip. Os seus nomes fazem lembrar o som do fogo aceso. São elas que tratam dos fornos e dos fogões.



— Nunca tinha parado para pensar em como soa o fogo — disse a Luna, encantada com a ideia.

— E comportam-se bem com estranhos? — quis saber a Íris.

— Bem, elas não têm muito tempo livre e estão sempre em movimento. Compreendem a nossa língua, mas não a falam. Recomendo-vos que,



se tiverem de resolver algum assunto com elas, lhes digam claramente o que querem.

— Mas não... — A Íris mal se atreveu a perguntar.

— Elas não nos vão fazer mal, pois não?

— Claro que não! Se não gostassem de crianças, não estariam aqui.

A Íris acenou com a cabeça, sentindo-se um pouco tola por desconfiar delas.

— Deves ter mais cuidado é com as piadas de mau gosto do cozinheiro, o Rasmus.



— Não serão assim tão más! — disse a Luna.

— Bem, muito obrigada por nos teres contado tudo isto, Lucas — disse a Íris.

— Vamos buscar as cinzas! — acrescentou a Luna.

Quando a Íris e a Luna chegaram à porta das traseiras da cozinha, encontraram o cozinheiro. Trazia um chapéu enorme, umas luvas muito vistosas e, realmente, cumprimentou-as com uma piada de mau gosto.

— Sabem o que a avó dizia aos netos? «Não gosto que brinquem com o fogo.» E, então, o Fogo ficou sem amigos.

O cozinheiro desatou a rir, enquanto as duas amigas ficaram pasmadas, sem saber o que dizer. Era uma das piores piadas que alguma vez tinham ouvido! No entanto, ele ria e ria, enquanto repetia uma e outra vez: «Com o fogo, percebem?»



CUIDADORAS
DE
FILHOTES
MÁGICOS



A Íris e a Luna são como
o dia e a noite, e é por isso que
são as **melhores amigas!**

Na festa de aniversário do seu amigo Marco,
da **Escola Mágica Abracadabra**, elas conhecem
um dragãozinho pasteleiro que está com um problema...

E depois de ouvirem uma conversa do cozinheiro
da escola, acham que ele está envolvido!

Será que vão conseguir descobrir o que se
passa e **ajudar o dragãozinho?**

**Acompanha as cuidadoras
de filhotes mágicos nesta
nova e doce aventura!**



Penguin
Random House
Grupo Editorial

Leitura Infantil

www.penguinlivros.pt

  [penguinkidspt](https://www.facebook.com/penguinkidspt)

7+

ISBN: 978-989-689-982-1



9 789895 699821